



Obsolescências urbanas - ação como subtração.
Fonte: foto da autora, 2016

Obsolescências urbanas – ação como subtração

Luisa Cleaver*

Orientadores: Profa. Ms. Ana Carolina Tonetti (EC)

Pesquisa desenvolvida como Trabalho de Conclusão de Curso junto à Escola da Cidade em 2016

“Os processos de construção e desconstrução do tecido urbano estão relacionados a diversos interesses sociais, econômicos e políticos e dependem, para a sua composição, da existência de intervalos urbanos. Sendo assim, um intervalo é sempre construído a partir de deslocamentos materiais e imateriais. O intervalo é composto por um espaço e um tempo entre duas realidades distintas.

A desconstrução de um intervalo corresponde a uma expectativa de uma futura construção, de um processo de exploração do potencial construtivo daquele espaço. Ao desconstruí-lo, uma outra realidade é construída, a qual, na verdade, o intervalo sempre esteve relacionado. A desconstrução de um intervalo é uma questão de tempo. Do tempo que o define como intervalo.”

Urban obsolescences – action as subtraction

“The processes of construction and deconstruction of the urban fabric are related to diverse social, economic and political interests and depend on the existence of urban intervals for their composition. Thus, an interval is always constructed from material and immaterial displacements. An interval is composed of a space and a time between two distinct realities. The deconstruction of an interval corresponds to an expectation of a future construction, of a process of exploring the constructive potential of that space. By deconstructing it, another reality is constructed, to which, in fact, the interval has always been related. Deconstructing an interval is a matter of time. Of the time that defines it as interval. “

Obsolescências urbana – acción como sustracción

“El desarrollo del tejido urbano está relacionado a diversos intereses sociales, económicos y políticos y su existencia está sujeta a la composición de los intervalos urbanos. Por lo tanto, un intervalo siempre es construido, a partir de traslados materiales o inmateriales. El intervalo es compuesto por un espacio y un tiempo, en medio a dos realidades distintas. La desconstrucción de un intervalo corresponde a la expectativa de una edificación futura, de una explotación del potencial constructivo de aquel espacio. Mientras se desconstruye, una otra realidad es construida, a la cual el intervalo siempre estuvo relacionado. El remate de un intervalo es cuestión de tiempo, del tiempo que lo define como intervalo.”

*Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Escola da Cidade - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (2016).

O INTERVALO DESCONSTRUÍDO ATRAVÉS DA DESCONSTRUÇÃO

Os processos de construção e desconstrução do tecido urbano estão relacionados a diversos interesses sociais, econômicos e políticos e dependem, para a sua composição, da existência de intervalos urbanos. Sendo assim, um intervalo é sempre construído a partir de deslocamentos materiais e imateriais.

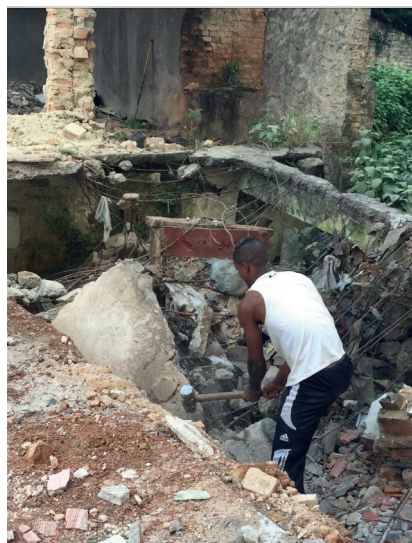
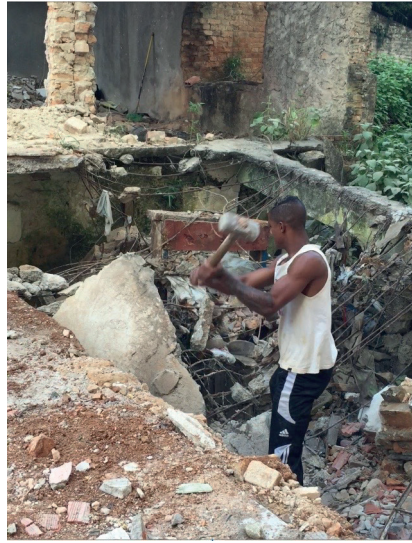
O intervalo é composto por um espaço e um tempo entre duas realidades distintas. A desconstrução de um intervalo corresponde a uma expectativa de uma futura construção, de um processo de exploração do potencial construtivo daquele espaço. Ao desconstruí-lo, uma outra realidade é construída, à qual, na verdade, o intervalo sempre esteve relacionado.











A desconstrução de um intervalo é uma questão de tempo.

Do tempo que o define como intervalo.







O INTERVALO CONSTRUÍDO ATRAVÉS DA DESCONSTRUÇÃO

A desconstrução de um intervalo é definida pelo tempo de sua construção. Para construir um intervalo é preciso desconstruir outro. Não pertencem ao mesmo tempo. Seu espaço não é o mesmo. Mas sua existência como intervalo sim. Sua definição a partir dos processos de desconstrução e construção é a mesma.

Os intervalos não se definem, mas são definidos na medida em que é interessante os construir ou desconstruir.





















Quando entendemos como os intervalos são desconstruídos, é que somos capazes de construí-los.